



B0251

### **STRIAE DISTENSAE E SUA ASSOCIAÇÃO COM A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA**

Ana Laura Martins Mendes M. Becker (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Raquel Cristina Tancsik Cordeiro (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

**Resumo:** Estria cutânea consiste em uma lesão linear atrófica bem definida, associada ao estiramento da pele e a alterações do tecido conjuntivo. Há estudos que apontam a atividade física como fator de risco para estrias cutâneas. **Objetivo:** Verificar a possível associação entre a prática de atividade física e a ocorrência de *Striae distensae*. Estabelecer a relação entre o tipo de exercício físico praticado e a ocorrência de estrias. **Metodologia:** Aplicação de um questionário específico, seguido de exame físico com foco na identificação de estrias. Foram entrevistados 43 alunos praticantes regulares de atividade física da FCM – UNICAMP e 41 pacientes sedentários, atendidos aleatoriamente no Ambulatório de Dermatologia do HC, FCM/UNICAMP. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o teste de Qui Quadrado com intervalo de confiança de 95% (“SPSS Statistics” versão 16.0). **Resultados:** Não foi verificada diferença estatística significativa na prevalência de estrias em praticantes de atividade física comparada com os controles sedentários, sugerindo ausência dessa associação. Também não foi verificada diferença significativa na prevalência de estrias em praticantes de exercício aeróbico comparada com praticantes de musculação. **Conclusão:** A associação entre a prática de atividade física e a ocorrência de estrias, já sugerida previamente na literatura, não foi demonstrada neste trabalho.

Estria - Atividade física - Etiopatogenia